

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2023.r4a18>

Recebido em: 17/09/2023

Aceito em: 02/10/2023

**AS REDES SOCIAIS E O PROCESSO EDUCATIVO: O USO DESSAS
FERRAMENTAS PELOS PROFESSORES E ALUNOS EM SALA DE AULA**

**SOCIAL NETWORKS AND THE EDUCATIONAL PROCESS: THE USE OF THESE
TOOLS BY TEACHERS AND STUDENTS IN THE CLASSROOM**

Antonio Marques dos Santos

Orcid: <https://orcid.org/0000.0003.2822.0710>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6970575408586491>

Doutor em Física

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, Brasil

E-mail: antonio.marques@ifrn.edu.br

Francisca Regina Ribeiro da Silva

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-7935-8551>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5364022673268143>

Especialista em Informática na Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA, Brasil

E-mail: reginafranciscaribeiro02@gmail.com

Jakeline Pereira Boguea

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-9192-8828>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8863724461859126>

Mestra em Políticas Públicas

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA, Brasil

E-mail: jakeline.bogea@ifma.edu

RESUMO

O objetivo deste estudo é apresentar algumas considerações inerentemente relacionadas às tecnologias digitais e aos processos educacionais, ao uso dessas ferramentas por professores e alunos em sala de aula. O objetivo é analisar ideias a respeito do uso dessa tecnologia de comunicação digital, especialmente as redes sociais disponíveis na Internet, e como elas podem apoiar o processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, foram coletadas informações sobre a introdução de novas tecnologias na sala de aula e a mudança do papel dos professores em relação a esta nova proposta pedagógica. Na verdade, a utilização das redes sociais como objetos de ensino e aprendizagem permite a criação de ambientes interativos que captam a atenção dos alunos, potencializam a prática e facilitam a aprendizagem. Isso porque as redes sociais são ferramentas educativas que necessitam de informações dinâmicas, coletivas e diversificadas. Isso é possível graças a um processo de aprendizagem colaborativo. Essa análise é feita por meio de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Os resultados demonstram e

orientam o potencial da utilização de ferramentas de redes sociais como um recurso interessante e desafiador para estimular a aprendizagem e dar novo impulso ao processo de construção de conhecimento.

Palavras-chave: Educação; comunicação digital; redes sociais.

ABSTRACT

The objective of this study is to present some considerations inherently related to digital technologies and educational processes, the use of these tools by teachers and students in the classroom. The objective is to analyze ideas regarding the use of this digital communication technology, especially social networks available on the Internet, and how they can support the teaching and learning process. To this end, information was collected about the introduction of new technologies in the classroom and the change in the role of teachers in relation to this new pedagogical proposal. In fact, the use of social networks as teaching and learning objects allows the creation of interactive environments that capture students' attention, enhance practice and facilitate learning. This is because social networks are educational tools that require dynamic, collective and diverse information. This is possible thanks to a collaborative learning process. This analysis is carried out through bibliographical research and field research. The results demonstrate and guide the potential of using social media tools as an interesting and challenging resource to stimulate learning and give new impetus to the knowledge construction process.

Keywords: Education; digital communication; social media

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais de informação e comunicação TDICs estão cada vez mais incorporadas nos ambientes educativos. Porque à medida que essas tecnologias digitais mudam a forma como processamos o conhecimento, temos ferramentas educacionais que ajudam os educadores a desenvolver uma variedade de objetos de aprendizagem que tornam o ensino mais dinâmico e criativo. Essa mudança acontece principalmente quando se trata de educação. Concentre-se na situação escolar. Nessas circunstâncias, a Internet surge como uma nova metodologia educacional que permite aos usuários construir objetos virtuais em quase todas as áreas do conhecimento e criar novas relações para construir a aprendizagem, sendo uma ferramenta intermediária.

Com esses objetos de aprendizagem, os professores tornam-se guias e mediadores entre os alunos e as informações, e os discentes tornam-se agentes ativos nesse processo de ensino e aprendizagem.

Estas ferramentas TIC permitem aos educadores utilizar as novas tecnologias que existem na sociedade atual como ferramentas que ajudam os alunos a libertarem-se do egocentrismo colaborativo e a promoverem a partilha de conhecimentos e a troca participativa de informações. Podemos criar o ambiente escolar de apoio de que necessita.

Os avanços tecnológicos estão cada vez mais permeando nosso dia a dia. E como qualquer ambiente educativo, está a mudar nesta era digital, e o papel dos professores também está a mudar. Os professores devem analisar a utilização destes novos métodos, priorizando o processo de ensino e aprendizagem, que é um componente fundamental da educação. Uso adequado das TIC na educação. A educação é a preparação de professores.

Porém, por fornecerem múltiplas ferramentas que podem ser integradas à prática docente, os educadores devem estar bem preparados para integrá-las metodologicamente, a fim de atingir os objetivos desta ferramenta no contexto do ensino. Um exemplo de ferramenta tecnológica educacional é a Internet. A Internet é utilizada para a educação e, com as suas redes sociais e muitas outras ferramentas, pode apoiar o ensino e a aprendizagem.

As redes sociais são um dos mais importantes meios de comunicação e informação, não só no Brasil, mas em todo o mundo. E como ferramenta de aprendizagem, oferece aos educadores e alunos uma forma lúdica de aprender e ensinar, compartilhando conhecimentos informativos com os colegas de forma interativa, permitindo que todos contribuam de forma positiva e receptiva.

O uso dessa ferramenta em sala de aula estimula a colaboração e a interação entre os alunos para a construção do conhecimento. Contudo, para atingir estes objetivos na educação, os professores necessitam de saber utilizar as redes sociais de forma adequada, pelo que estas redes sociais servem não só como meio de criação de conteúdos, mas também como ferramenta educativa e devem ser apresentadas como um desafio no ensino. processo de aprendizado. Além dos recursos, o estabelecimento da aprendizagem colaborativa, métodos de ensino e aprendizagem direcionados em um processo educacional comunicativo e interativo, a utilização de diversos métodos para motivar e incentivar os alunos no processo de aprendizagem, conteúdos de discussão e troca de informações. Experiência, conhecimento e pensamento crítico.

Para utilizar as redes sociais como um instrumento educacional que auxiliar no processo de ensino e aprendizagem o professor deve estar sempre se atualizando se capacitando,

participando de cursos, oficinas e palestras sobre como usa essa ferramenta na sua sala de aula com o objetivo de promover o aprendizado, privilegiando a construção do conhecimento e a comunicação, oferecendo novos objetos, novas metodologias.

As redes sociais são recursos destinados a apoiar o comportamento do professor em sala de aula, gerar conhecimento, motivar os alunos através da troca de conhecimentos de forma dinâmica e descontraída e contribuir no processo de aprendizagem dos alunos. As Ferramentas educacionais sistemáticas que mudam e expandem a forma como ensinamos e aprendemos.

A questão que motivou o desenvolvimento deste estudo foi rever o uso das mídias sociais como ferramenta na prática educativa para construir conhecimento em conjunto, possibilitar ambientes de troca e explorar a inclusão no processo de ensino e aprendizagem. Porque sabemos que as escolas municipais são equipadas tecnologicamente, ou seja, as novas tecnologias digitais estão disponíveis em toda a escola e precisam ser utilizadas até mesmo pelos profissionais, porém, durante minhas visitas, tenho visto pouca ou nenhuma utilidade. Use em sala de aula como ferramenta de ensino.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Este capítulo revisa os fundamentos teóricos da pesquisa e fornece uma visão geral das novas tecnologias e do ensino sobre a relação entre os sujeitos de estudo e a construção do conhecimento. Dessa forma, as relações e significados entre os objetos de aprendizagem problema e a construção do conhecimento constituem a base da discussão abordada neste trabalho.

2.1 O FAZER PEDAGÓGICO E A ATUAÇÃO DO DOCENTE

Hoje, a atividade educativa é um processo contínuo de mudança e de inversão, um movimento constante que caracteriza não só o mundo físico, mas também as esferas educativa, psicológica, social, política e cultural do mundo. Uma nova forma de pensar revela, portanto, uma educação para ver a realidade como um todo, em vez de compreender o mundo como uma forma única. Atos educativos de certa forma, ainda existe uma concepção fechada de educação

dirigida a uma parte da sociedade que ignora as diferentes diferenças e necessidades das pessoas.

As estratégias de ensino refletem diretamente o envolvimento dos alunos na aprendizagem, estimulam uma série de competências, bem como a teorização, observação e síntese de informação relevante, e devem ser uma parte consistente do comportamento do professor. Fazer isso não requer apenas o uso de múltiplos recursos técnicos informativos e experimentais, mas também as interações interativas entre professores e alunos e entre alunos e alunos dentro e fora da sala de aula. Enumera as dificuldades que os educadores encontram na aplicação de novos métodos que contenham ligações políticas consistentes com os objetivos pretendidos.

A metodologia para o ensino em todas as áreas vem passando por um processo de discussão de vários métodos para o docente trabalhar em sua sala de aula no processo de ensino e aprendizagem, ou seja, uma educação que aconteça por meio da troca de conhecimento entre professor-aluno, aluno-aluno e aluno-professor, mas o que se tem observado nas escolas é a mesma aula tradicional com os mesmos métodos e recursos, onde o professor fala e seus alunos, passivos, escutam ou fingem escutar. No contexto atual o professor deve ser um mediador do conhecimento, criar oportunidades para que seus alunos pensem por si.

Os educadores precisam se conscientizar que o fazer pedagógico nesse processo de ensino e aprendizagem só tem eficiência se ele mudar a prática educativa, buscando atender as necessidades reais dos alunos devendo estar atrelado, sempre, ao fazer social, atendendo os alunos em todas as especificidades individualidade do discente como também do contexto social da escola. Portanto o docente precisa compreender que para atual adequadamente no fazer pedagógico, não basta dar aulas é preciso desenvolver a habilidade de compreender e analisar o contexto a sala de aula.

Este deve estimular seus alunos a imaginação, o raciocínio, a argumentação e o senso de observação, e constantemente está revendo sua prática, e atento as transformações deve ser continuo tendo a clareza que o professor nesse processo de aprendizagem é um facilitador inserindo as tecnologias da informação e comunicação como um recurso metodológico nesse novo contexto educacional.

2.2 OS OBJETOS DE APRENDIZAGEM DIGITAIS COMO FERRAMENTA EDUCATIVA COLABORATIVA

Os Objetos Digitais de Aprendizagem como um ambiente educacional colaborativo visa preparar os alunos para a era da revolução da informação na sociedade atual e transformar o ambiente escolar em um local mais atraente para alunos e professores utilizarem ferramentas de ensino e aprendizagem. Propomos uma metodologia que é um espaço que não só transmite conhecimento, mas sobretudo mostra os meios pelos quais o conhecimento é construído.

Como um ambiente favorável que desperta o interesse do aluno e o motiva a explorar, a pesquisar, a descrever, a refletir, a depurar as suas ideias. Tal ambiente propicia a resolução de problemas que nascem em sala de aula e os alunos, juntamente com o professor, decidem desenvolver, com auxílio do computador, um projeto que faça parte de sua vivência e contexto (Schlünzen, 2000).

Os objetos digitais de aprendizagem são importantes ferramentas de mediação colaborativa na busca do conhecimento no processo educativo, processo de construção do próprio conhecimento. Como esta ferramenta de comunicação envolve os alunos na mesma comunidade partilhada e não ignora a importância de outras ferramentas, é um fator de criação de um ambiente de aprendizagem colaborativa.

A revolução tecnológica concentrada nas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), que possibilita a conexão mundial via rede de computadores, promove alterações significativas na base material da sociedade, ao estabelecer uma interdependência global entre os países e modificar as relações Estado-Nação e sociedade. O uso crescente de redes como a Internet resultou na criação de uma organização social, a sociedade em rede, que permite a formação de comunidades virtuais, grupos constituídos pela identificação de interesses comuns (Corrêa, 2004, p. 1).

Esta ferramenta instalada em sala de aula permite a comunicação entre professores e alunos, possibilita a colaboração, o intercâmbio e a cooperação entre professores e alunos e diversifica as atividades realizadas em sala de aula, desde o acompanhamento de pesquisas até questões de pesquisa. Você é convidado pelo seu professor a utilizar este meio de comunicação e embarcar na busca pelo conhecimento através da sua curiosidade. Este é um ambiente de

aprendizagem destinado a transferir conhecimentos relacionados a conteúdos específicos ou não específicos.

[...] uma técnica ou proposta pedagógica na qual estudantes ajudam-se no processo de aprendizagem, atuando como parceiros entre si e com o professor, com o objetivo de adquirir conhecimento sobre um dado objeto.” Neste prisma, a cooperação busca alavancar a participação ativa e a interatividade tanto dos alunos quanto dos professores, por consequência, facilitando a participação social em ambientes virtuais que propiciem a interação, a colaboração e a avaliação (Campos, 2003, p. 26).

Na educação, as ‘ferramentas de comunicação’ são utilizadas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem e para promover a cooperação e interação entre os alunos no processo de construção e partilha de conhecimento. A utilização de objetos de aprendizagem no processo educacional tornou-se uma nova metodologia para a construção e reconstrução do conhecimento coletivo e individual, desenvolvendo nos alunos o intelecto, as habilidades, principalmente atitudes e posturas conscientes e críticas para desenvolver o público. quais ideias podem ser desenvolvidas. E queremos participar ativamente na sociedade tecnológica através da partilha de conhecimento. Dada a existência de aplicativos disponíveis no Facebook no cotidiano da sociedade, é inevitável que à medida que a sociedade encontre novas formas de comunicar informações e gerar conhecimento dentro dela, ela incorpore esta ferramenta na educação.

O desenvolvimento de uma consciência crítica que permite ao homem transformar a realidade se faz cada vez mais urgente. Na medida em que os homens, dentro de sua sociedade, vão respondendo aos desafios do mundo, vão temporalizando os espaços geográficos e vão fazendo história pela sua própria atividade criadora (Freire, 2003, p. 33).

A adoção do Facebook como metodologia de sala de aula ajuda a enfrentar os desafios sociais e acadêmicos. Tal como outras organizações, o sector da educação está sob uma enorme pressão para mudar. A forma como organizamos, produzimos, vendemos, divertimos, ensinamos e aprendemos mudou e, face a tantas mudanças, a educação é a forma mais importante de melhorar a mudança social. Nesta nova era educacional, recursos que permitem aos indivíduos participar coletivamente na produção de conhecimento compartilhado,

oferecemos uma variedade de objetos digitais de aprendizagem que apoiam os alunos na construção do conhecimento de forma dinâmica e divertida.

No entanto, os alunos devem ser treinados para filtrar o conteúdo da informação que recebem com o objetivo de utilizar as ferramentas digitais de forma ética e responsável. Para que isso aconteça, porém, os educadores devem buscar informações e recursos disponíveis e desempenhar um papel na reflexão sobre o uso de novas técnicas computacionais. Ensinar usando esses objetos de aprendizagem proporciona ao professor e aluno, a relação com novas fontes de pesquisa, novas maneiras de comunicação com mais aprendizado e dinamismo.

Como exemplo de ferramentas digitais colaborativa podemos cita a internet por ser um instrumento de grande valor no contexto escolar por possuir vários objetos de aprendizagem que podem ser utilizados em sala de aula como uma metodologia da aprendizagem colaborativa capaz de propor a superação do paradigma tradicional baseado na repetição e reprodução do conhecimento fazendo do aluno um sujeito passivo no processo de ensino-aprendizagem com essa nova metodologia o aluno passará a ser um sujeito ativo no processo de ensino, de criar o conhecimento motivando-a cada vez mais ir em busca do conhecimento.

As atividades desenvolvidas em sala de aula com o apoio dos objetos de aprendizagem disponíveis nas redes on-line abrirão espaço para o aluno interagir com os grupos por meio das redes sociais formadas entre os alunos e professores da instituição de ensino, essa é uma ferramenta que contribui de maneira significativa para o aumento dos conhecimentos compartilhados entre professores, alunos e grupos de estudos. Ao adotar os recursos disponíveis nas redes sociais como uma metodologia de aprendizagem colaborativa, o educador tem que agrupa o uso dessa ferramenta tecnológica como um recurso que irá auxiliar o aluno no processo de ensino e de aprendizagem.

Como esse objeto de aprendizagem na sala de aula os professores e seus alunos podem cria um ambiente de aprendizagem que permite a ambos criar uma verdadeira rede de conhecimento colaborativo compartilhando o saber entre as pessoas. Fornecidos por ferramentas digitais, esses objetos são ferramentas metodológicas para dar sentido à experiência do aluno por meio da discussão sobre diversos temas importantes para o desenvolvimento do pensamento, da criatividade, da colaboração e dos objetivos colaborativos de alunos e professores, recurso.

3 CAMPO DE PESQUISA

Esta investigação pretende contribuir para a incorporação de metodologias educativas apoiadas nas TIC, tecnologias de informação e comunicação, como experiências de sucesso e exemplos de eficiência e qualidade, no campo da educação, e proporcionar novas formas de acesso ao conhecimento através da educação. Fazendo. Apoiado por ferramentas digitais.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Esta pesquisa foi realizada em uma Escola Municipal, localizada no povoado de Jiro dos Nolêtos no município São João dos Patos, Maranhão, sob orientação dos dois professores entrevistados, e foi realizada em duas turmas incluindo jardim de infância e ensino fundamental I. O corpo docente é composto por 3 professores com formação e especialização e uma profissional que faz a limpeza da instituição de ensino e também faz os lanches. Por ser uma escola rural, é a única equipe de profissionais responsáveis pelo desenvolvimento de todas as operações da escola. A estrutura física do estabelecimento é composta por duas salas de aula, um refeitório, dois sanitários com instalações separadas para homens e mulheres. Não há laboratório de informática, mas a internet é disponibilizada no âmbito do projeto Um Computador por Aluno (UCA), proporcionando a cada aluno do ensino fundamental e seu professor um computador (laptop) e alguns livros e jogos educativos, além de um recanto de leitura.

3.2 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

O objetivo deste estudo na Escola Municipal foi investigar como a tecnologia da informação e comunicação é utilizada como recurso complementar no processo de aprendizagem dos alunos desta escola. O grupo em análise, neste caso, é composto por dois professores do 1º ao 5º ano (turma multisseriada) que lecionam história, geografia, ciências, matemática e português.

Em seguida, com o objetivo de obter informações sobre o uso das novas tecnologias digitais de informação e comunicação, mas especificamente as redes sociais disponibilizadas

através da internet, que é um dos recursos, como nova metodologia educacional, foi realizada a coleta de dados, especialmente por meio de entrevistas e observações. Onde você conseguiu as seguintes informações:

Quadro 1 – A utilização da internet como ferramenta colaborativa no processo de ensino aprendizagem

Frequência de uso	O objetivo metodológico	Utilização da internet
O professor usa com frequência	Auxiliar os alunos na aprendizagem	Sim
A professora usa em casa para pesquisar	Pesquisar modelos de atividade para ser aplicadas em sala de aula	Sim. Só como uma fonte de pesquisa.

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 1 mostra que os professores enfrentam muitos desafios na utilização das novas tecnologias digitais na sala de aula devido à falta de informação e orientação.

A Tabela 2 refere-se às seguintes questões colocadas aos entrevistados nas suas instalações:

Quadro 2 – Qual o papel do professor num ambiente educacional colaborativo

Questionário	Professor	Professora
Qual o papel do professor na utilização dessa nova metodologia?	Um papel de mediador e orientador.	O papel de transmissor do conhecimento e ou mesmo tempo um facilitador utilizando essas novas ferramentas
Para você o que é um ambiente educacional colaborativo?	É um ambiente em que o aluno tem a liberdade de aprender e ensinar, um espaço que a troca de conhecimento de aprendizagem.	Ambiente onde o aluno busca o conhecimento e repassar o que descobriu para os colegas.

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a tabela acima, podemos perceber pelas respostas dadas pelos respondentes que os professores estão atuando como facilitadores e orientadores dos alunos. Porque esta nova metodologia só pode ser implementada na prática se o professor participar neste processo e

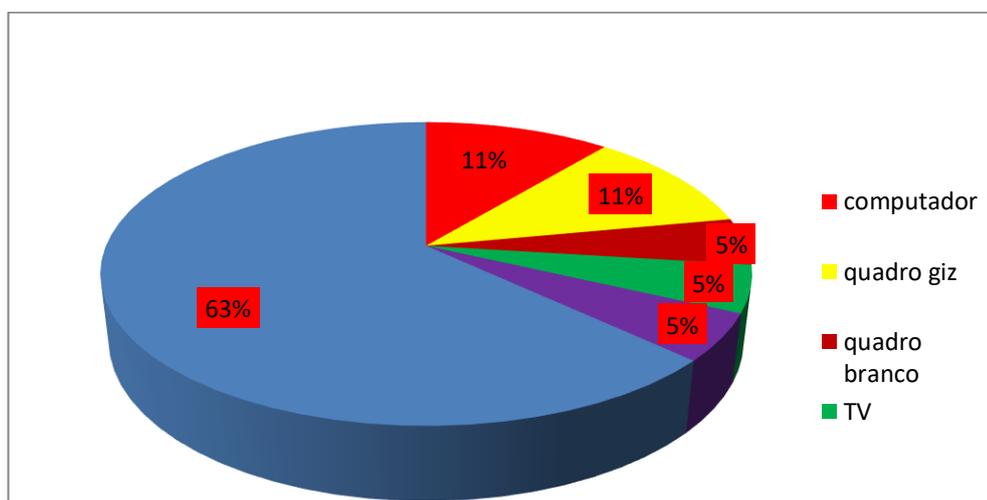
orientar os alunos para atingirem os seguintes objetivos: Uma busca pela construção do conhecimento de si mesmo. Embora esta metodologia seja uma ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, ela deve ser bem informada para não se tornar uma ferramenta que prejudique esse processo ao invés de contribuir para ele.

Utilizando essas novas ferramentas, o papel de corretor e facilitador do conhecimento é um objeto de aprendizagem para que os alunos descubram novos conhecimentos. Porque, como qualquer metodologia, é preciso muito conhecimento do professor para atingir os objetivos em sala de aula. A educação também reconhece que os professores precisam de compreender e respeitar a individualidade dos alunos na sua aprendizagem, para serem vistos como facilitadores empenhados na sua educação.

Nesse contexto, um ambiente educacional favorável é considerado fundamental para esse processo de ensino-aprendizagem. Espaços que promovem a partilha de conhecimento e a aprendizagem, por exemplo, como os professores nas escolas de investigação descrevem como ambientes em que os alunos são livres para aprender e ensinar. Um ambiente onde os alunos buscam conhecimento e compartilham suas descobertas com seus colegas.

O gráfico 1 pretende mostrar os recursos educacionais disponíveis nas escolas. Acontece que ela tem uma variedade de recursos. Ao analisarmos estes dados, constatamos que, apesar da nossa localização rural, tínhamos à nossa disposição uma série de ferramentas metodológicas.

Gráfico – 1 Quantidade de recursos tecnológicos disponíveis na escola



Fonte: Dados da pesquisa.

Através da observação deste gráfico é possível perceber que a escola possui recursos para inserir novas metodologias de aprendizagem em sala de aula, para Zanela (2007) novas metodologias oferecem: “[...] um novo sentido no processo de ensinar desde que consideremos todos os recursos tecnológicos disponíveis, que estejam em interação com o ambiente escolar no processo de ensino-aprendizagem”.

De acordo como as tecnologias são incluídas e usadas na escola, elas podem proporcionar novas maneiras de ensinar, fazendo com que os professores e alunos se comuniquem e busquem a construção do conhecimento, por meio desta cresce sua gama de conhecimento.

Observando que estas tecnologias existem nas escolas, procurei entrevista como são utilizadas pelos educadores em suas práticas pedagógicas em sala de aulas.

Ao analisar a tabela 1, que apresenta os resultados relativos ao uso dos recursos disponíveis na escola nas práticas pedagógicas dos professores entrevistados verificou-se que o professor utiliza todos os recursos encontrados na escola, e que a professora não utiliza todos os recursos pois dois deles para ela ainda são um obstáculo como ferramenta pedagógica

Tabela 1 – resultados relativos ao uso dos recursos disponíveis na escola

4 Pergunta: Você usa todos os recursos tecnológicos disponíveis na escola?

Professor A: Usa todos

Professor B: Não usa computador e internet

Fonte: Dados da pesquisa.

Mesmo que alguns professores ainda não tenham o conhecimento básico e se sintam despreparados para inserir as novas tecnologias no processo educacional, já perceberam o potencial dessas ferramentas e estão buscando aprender e levá-la como uma nova metodologia na sala de aula.

E como foi mencionado anteriormente que a escola campo de pesquisa conta com diversas tecnologias, procurei saber dos professores se as mesmas são realmente utilizadas em sala de aula, como um objeto de ensino aprendizagem.

Através da entrevista descobri que: o professor A, que trabalha com as disciplinas de: geografia, história e português utiliza todas as tecnologias disponíveis na escola tanto para preparar suas aulas como também leva para sala de aula para ser utilizadas pelos alunos nas

aulas de forma interdisciplinar, usando todos os recursos tecnológicos existente na escola. Já a professor B, professor de matemática e ciências utiliza esses recursos disponíveis na escola como TV, DVD, quadro de giz e quadro branco como recurso metodológico em sala de aula, ou seja, esses recursos são usados pelos seus alunos nas aulas como objeto de aprendizagem, agora o computador e internet o mesmo só utiliza para planejar suas aulas passando a ser uma metodologia só para ele, utilizando como objeto de aprendizagem somente quatro dos recursos tecnologias em sala de aula.

Constatou-se que as ferramentas são menos utilizadas pelo professor B como metodologia em aula, por ter dificuldades de inclui-las em suas aulas, conforme apresenta a tabela 2.

Tabela 2 – ferramentas são menos utilizadas pelo professor B

5 - Pergunta: Você tem dificuldade em incluir as novas tecnologias nas suas aulas?

Professor A: tenho dificuldade

Professor B: tenho muita dificuldade

Fonte: Dados da pesquisa.

Sabe-se que a formação profissional é algo indispensável em qualquer área de trabalho, e para a inclusão das novas tecnologias na educação não é diferente, a mesma precisa ser conhecida e compreendida pelos docentes, na escola pesquisada tanto no momento de observação como da entrevista com os professores busquei analisar o grau de dificuldade que eles têm em trabalhar com as novas tecnologias.

De acordo com a entrevista concluiu-se que o professor A tem poucas dificuldades, não porque receba formação continuada, mas por estar sempre em busca de conhecimento dessa nova proposta pedagógica, que a sociedade está cobrando das instituições de ensino. O professor B diz tem muitas dificuldades em inserir essa nova metodologia, devido à falta de orientação, informação e capacitação para trabalhar com as novas tecnologias como objeto de ensino e aprendizagem.

Baseado nisso percebe-se a grande falta de preparação da maioria dos professores em utilizar essas ferramentas nas aulas como objeto de aprendizagem.

A tabela 3 referentes a rede social o facebook como um objeto de aprendizagem, todos os entrevistados afirmaram que os mesmos podem ser um objeto de ensino aprendizagem,

porém eles não sabem como inclui-lo de forma interdisciplinar atendendo os objetivos metodológicos, ou seja, não o utilizar como ferramenta pedagógica por falta de orientações mesmo a instituição tendo acesso à internet existe essa falta de capacitação.

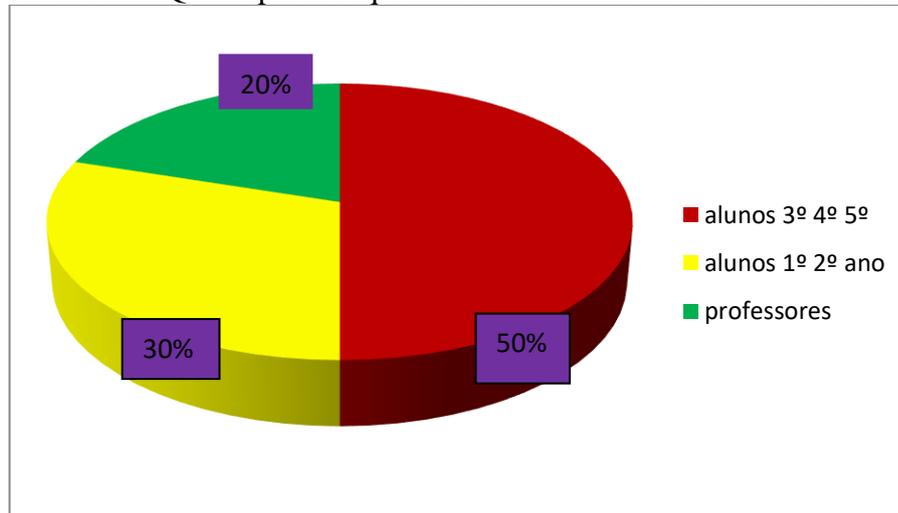
Tabela 3 – Rede social o facebook como um objeto de aprendizagem

6 – Pergunta: As redes sociais facebook pode ser um objeto de ensino-aprendizagem?
Professor A: Um ótimo objeto de aprendizagem
Professor B: Um ótimo recurso metodológico

Fonte: dados da pesquisa.

Dois professores entrevistados acreditam que a rede social Facebook é um ótimo alvo de aprendizagem para integrar em suas salas de aula, mas requer orientação e treinamento para integrá-la em suas salas de aula. correto.

Gráfico 2 – Qual o público que mais utiliza a internet em sala de aula?



Fonte: Dados da pesquisa.

Como você pode ver, esta escola está tecnicamente bem equipada, mas carece de instrução e treinamento para integrar o que falta aos outros alunos, então apenas as séries 3, 4 e 5 têm acesso à internet. É pouco profissional, como disse o professor A em uma entrevista que você pode tocar A professora B afirma que nunca participou de nenhum treinamento e não conseguiu sequer incorporar tecnologia em suas aulas.

De acordo com a Tabela 4, quando os professores foram questionados sobre cursos de formação para integração de novas tecnologias de informação e comunicação em sala de aula, em um caso o Professor B nunca havia frequentado um curso de formação voltado para esta nova proposta educacional, acontece que apenas aceitei esta sugestão. A professora A, que está na mesma turma do outro entrevistado, participou da aula, mas apesar da escola não ter preparado nada, ela está tentando tirar suas dúvidas investigando com os colegas.

Tabela 4 – Cursos de formação para integração de novas tecnologias de informação e comunicação

8– Pergunta: Você participa de capacitação para poder trabalhar com essas novas tecnologias em suas práticas pedagógicas?

Professor A: Uma vez

Professor B: Nunca participou

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados indicam que não foi realizada qualquer formação sobre novas sugestões educativas. As escolas recebem apenas o equipamento, mas não se preocupam em formar profissionais que possam utilizá-lo como metodologia de ensino.

A Tabela 5 pretende mostrar como os entrevistados pensam sobre a introdução da tecnologia da informação na educação. Os entrevistados disseram acreditar que esta era uma ótima proposta educacional que deveria ser incorporada à sala de aula. Observa-se que eles também concordam com isso.

Tabela 5 – Introdução da tecnologia da informação na educação

9 – Pergunta: Como você vê a inclusão da informática na educação?

Professor A: Ótima proposta

Professor B: Ótima ferramenta

Fonte: Dados da pesquisa.

Contudo, reconhece-se que o seu envolvimento requer projetos de formação de profissionais da educação. Reconhecendo que se trata de uma grande proposta pedagógica que contribui para o processo de ensino e aprendizagem, é fundamental que continuemos nossa formação com profissionais da educação. É uma tecnologia importante que, quando

devidamente integrada, pode ser mais um recurso de apoio aos professores. Contudo, os professores e outros membros do sistema educativo necessitam de formação.

A Tabela 6 refere-se a questões de formação de professores na sociedade atual da tecnologia da informação. Os entrevistados percebem uma falta significativa de formação de bons professores para formar uma população saturada e inclusiva. Dois entrevistados concordaram que há falta de educação continuada e formação de profissionais da educação.

Tabela 6 – Formação de professores na sociedade atual da tecnologia da informação

10 – Pergunta: A formação dos professores na sociedade informatizada?

Professor A: Falta de formação continuada

Professor B: Falta de capacitação e orientação

Fonte: Dados da pesquisa.

É importante capacitar os professores para adotarem novos métodos de ensino através de meios de informação e comunicação. Porque o professor respondeu: “Se você é um profissional que ainda precisa de formação, pode proporcionar aos seus alunos uma educação que os ajudará a integrar-se na sociedade atual.” Profissionais que necessitam de formação para se tornarem professores preparados para enfrentar os desafios desta sociedade. Porque a formação é essencial para utilizar as ferramentas tecnológicas que a sociedade espera dos educadores.

Um dos desafios destas ferramentas é que o papel do professor não é mais apenas a transferência de conhecimento, a transferência de conhecimento consiste em intermediários de conhecimento. As escolas pesquisadas enfrentam vários desafios na adoção de novas tecnologias e, de acordo com entrevistas com professores das escolas, o maior desafio acaba sendo a falta de treinamento, educação e orientação para introduzi-las em sala de aula. Incorpore novos métodos de ensino em suas aulas.

O Facebook é uma das redes sociais mais importantes não só no Brasil, mas em todo o mundo. E como ferramenta de aprendizagem, proporciona aos educadores e alunos uma forma lúdica de aprender e ensinar, compartilhando conhecimentos informativos com os colegas de forma interativa, permitindo que todos contribuam de forma positiva e receptiva. Aprenda enquanto moram juntos virtualmente. O Facebook como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem. Por meio da participação em treinamentos, cursos, oficinas e palestras,

os professores se mantêm atualizados sobre como utilizar essa ferramenta em sala de aula, com o objetivo de facilitar o aprendizado e a construção do conhecimento e da comunicação entre os alunos privilegiados. Fornecendo novas ferramentas, novos caminhos.

O Facebook é uma ferramenta que tem como objetivo apoiar as ações dos professores em sala de aula, gerar conhecimento e compartilhar conhecimentos de forma dinâmica e descontraída para motivar os alunos e contribuir no seu processo de aprendizagem. As Ferramentas educacionais sistemáticas que mudam e expandem a forma como ensinamos e aprendemos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse estudo foi possível constatar que os professores, mesmo utilizando diariamente os objetos de aprendizagem disponíveis na internet, não se encontram preparados, capacitados para incluí-los de forma interdisciplinar em sala de aula como um recurso que auxilia na aprendizagem dos alunos, mas concordam que é necessária a implantação desse recurso nas instituições de ensino desde que os profissionais da educação recebam formação continuada para orientá-los sobre a usabilidade desta ferramenta metodológica em suas aulas. Sabe-se que, de certa forma, essa visão é fruto de uma sociedade que está convivendo com o avanço das novas formas de receber informações, onde a maioria dos professores tem a certeza da necessidade de inserir os novos meios de obter informação mais é preciso que as escolas os capacitem. Percebe-se, assim, o quanto as instituições de ensino precisam repensar nas práticas pedagógicas utilizadas em relação a formação de sujeitos aptos a serem incluídos na sociedade atual.

Com o mundo atual cada vez mais tecnológico ocorre inúmeras mudanças, muda a perspectiva, muda a proposta pedagógica, e com isso muda também a interação entre o aluno e seu professor, que com o desenvolvimento das novas tecnologias são desafiados a usá-las como ferramentas no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula.

A partir do objeto de pesquisa, que consistem em observar o uso da rede social disponível na internet o facebook como uma ferramenta que auxilia no processo de aprendizagem no ensino fundamental I da Escola Municipal, pode-se perceber que o uso em sala de aula pelos professores não corresponde à prática. Os professores entrevistados veem o

uso desse recurso de uma maneira muito rica e cheia de possibilidade para a construção do conhecimento. No entanto, ao analisar o seu uso nas aulas, não conseguem aliá-los as práticas pedagógicas.

Com a evolução das tecnologias educacionais, as redes sociais disponíveis na internet, são reconhecidos cada dia mais como um objeto de aprendizagem complementar na construção e compreensão de conteúdo dentro das aulas. Visto que não podemos deixar de lado os meios tradicionais de ensino, mas as redes sociais são uma metodologia educacional que pode ser aplicada para complementar os recursos educacionais, na construção e troca de conhecimento num processo colaborativo em sala de aula, também pode ser utilizado como um recurso facilitador e motivador para a busca de conhecimento, tanto para o docente como para o discente.

Nesta pesquisa foi possível analisar a importância da rede social dentro da sala de aula, isto comprovado através da conversar com os professores entrevistados, a qual atingiu resultados excelentes, demonstrando assim que a mesma atingiu o objetivo proposto e que ao utilizar essa proposta com o mesmo objetivo em suas aulas irar auxiliar no aprendizado dos alunos.

A proposta sugerida com a utilização das redes sociais foi para demonstrar fundamentada em autores, que é possível fazer o uso das redes sociais na aprendizagem, criando um ambiente de aprendizagem colaborativo.

Espera-se, com esses resultados, poder proporcionar aos professores uma reflexão sobre suas práticas de modo que, antes mesmo de aderirem a diferentes objetos de aprendizagem procurem orientação, capacitação sobre como incluí-los em suas práticas pedagógicas de maneira que esses objetos desenvolvam uma troca de conhecimento com seus alunos em um ambiente colaborativo. Encontram-se, muitas dificuldades por parte dos professores que não conseguem utilizar os recursos tecnológicos disponíveis na escola por falta de formação continuada.

Apesar das dificuldades enfrentadas na realização deste trabalho, foi satisfatório desenvolver está entrevista/conversar e, com certeza tudo o que aprendi com ele, pretendo não só aplicar como também fazer evoluir na minha vida profissional.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, F. C. A. *et al.* **Cooperação e aprendizagem on-line**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CORRÊA, C. H. W. Comunidades Virtuais gerando identidades na sociedade em rede. **Ciber legenda**, ano 13, n. 1, 2004.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 27. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

SCHLÜZEN, E. T. M. **Mudanças nas Práticas Pedagógicas do Professor: Criando um Ambiente Construcionista, Contextualizado e Significativo para Crianças com Necessidades Especiais Físicas**. 2000. 240 f. Tese (Doutorado em Educação – Currículo) – Pontifícia Universidade Católica (PUC), São Paulo, 2000.